



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS PARCERIAS

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

1.1 Título do Projeto:			
Rede Mandala – Rede Estadual de Economia Solidária Fortalecendo Campo-Cidade			
Número da Parceria (SICONV):		Nº Processo (CPRODWEB):	
857556/2017		47975.000429/2017-08	
Instrumento:			
Termo de Fomento (X) Convênio () Termo de Colaboração () Termo de execução descentralizado ()			
Nome da Entidade Parceira:			
Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo – CEFURIA			
Objeto da Parceria:			
Construir a organização da Rede Estadual de Cooperação Solidária constituída por redes e empreendimentos solidários do campo e da cidade, visando a criação e a ampliação de ações de fortalecimento da produção, comercialização e consumo sustentável e solidário.			
Início da Vigência:	28/12/2017	Término Vigência:	31/12/2020
Nome do Responsável Técnico do Projeto:		Telefones:	
Maria Teresinha Ritzmann		413225 5582	41 33228487
E-mail 1:		E-mail 2:	
cefuria.projetos@gmail.com		institucional.cefuria@gmail.com	
Endereço da Parceira:			Bairro:
Rua Desembargador Motta, 2791			Bigorriho
CEP:	Município:	UF:	
80430-152	Curitiba	PR	

1.2. Dados do Relatório de execução:

Nome(s) do(s) responsável (is) pelo relatório:	
Maria Teresinha Ritzmann	
Gisele Carneiro	
Sávio Eduardo de Matos Martins	
Período do relatório de acompanhamento (mês/ano a mês/ano):	20/03/2019 a 19/03/2020

PARTE II – VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROJETO - METAS E ETAPAS

2.1. Metas e Etapas do Projeto (conforme consta no SICONV):

Meta	Etapa	Atividade
Meta 1 - Promover a construção da Rede Mandala - Rede Estadual de Economia Solidária Campo-Cidade.	Etapa 1.1	Etapa 1.1 Selecionar e contratar a equipe e realizar o I Seminário de Planejamento de Construção da Rede.
	Etapa 1.2	Etapa 1.2 Realizar seminários para pensar ações em conjunto e identidade da Rede Mandala
	Etapa 1.3	Etapa 1.3 Acompanhar espaços de controle social e fortalecimento de políticas pública
	Etapa 1.4	Etapa 1.4 Criar e aplicar a identidade visual da Rede
	Etapa 1.5	Etapa 1.5 Realizar Seminário de Avaliação e Perspectivas da Rede Mandala
	Etapa 1.6	Etapa 1.6 Publicar as ações da Rede Mandala em redes sociais.
	Etapa 1.7	Etapa 1.7 Divulgar a Rede Mandala em meios de comunicação.
	Etapa 1.8	Etapa 1.8 Impulsionar publicações e eventos da Rede Mandala nas redes sociais
	Etapa 1.9	Etapa 1.9 Oferecer formação para equipe interna, para nivelamento do conhecimento.
	Etapa 1.10	Etapa 1.10 Formar 3 Grupos de Trabalho da Rede Mandala: Comunicação, Formação e Comercialização.
	Etapa 1.11	Etapa 1.11 Pagar despesas administrativa referentes ao projeto
Meta 2 – Apoiar a consolidação dos Conselhos Gestores já existentes, incentivar a criação de conselhos locais onde não há e criar um Comitê Gestor da Rede Mandala.	Etapa 2.1	Etapa 2.1 Acompanhar as reuniões dos espaços de gestão da REDE MANDALA.
Meta 3 - Realizar processos de assessoramentos técnicos permanentes de forma participativa e sistemática.	Etapa 3.1	Etapa 3.1 Selecionar e contratar um/uma estagiária/o
	Etapa 3.2	Etapa 3.2 Planejar e realizar 01 Curso de Extensão Universitária sobre Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários.
	Etapa 3.3	Etapa 3.3 Desenvolver formação em áreas específicas, conforme demanda dos empreendimentos da rede;
	Etapa 3.4	Etapa 3.4 Realizar estudos ou diagnósticos de viabilidade técnica, econômica e organizativa da Rede Mandala
	Etapa 3.5	Etapa 3.5 Assessorar a elaboração de Planos de Sustentabilidade Econômica da Rede Mandala.
	Etapa 3.6	Etapa 3.6 Construir um Plano de Logística Solidária para a Rede Mandala.
	Etapa 3.7	Etapa 3.7 Elaborar projetos de financiamento e investimento
	Etapa 3.8	Etapa 3.8 Reproduzir oficinas da ADS nas temáticas: Planejamento Estratégico; Comercialização; Assessoramento Jurídico, Contábil, Fiscal e

		Tributário; Gestão de Empreendimentos para a Rede Mandala.
	Etapa 3.9	Etapa 3.9 Planejar e realizar 01 Curso de Extensão Universitária sobre Comunicação Popular para Empreendimentos Econômicos Solidários
Meta 4 - Realizar processo de formação e registros de sistematização em Economia Solidária e Gênero.	Etapa 4.1	Etapa 4.1 Realizar intercâmbios com outras redes de produção e comercialização solidárias;
	Etapa 4.2	Etapa 4.2 Realizar dois cursos de Economia Solidária, com 5 oficinas cada.
	Etapa 4.3	Etapa 4.3 Apoiar a participação de integrantes da Rede Mandala, em feiras nacionais e regionais.
	Etapa 4.4	Etapa 4.4 - Realizar Cirandas das Mulheres da Economia Solidárias.
	Etapa 4.5	Etapa 4.5 - Realizar Rodas de Conversa com a temática de Economia Solidária, gênero e temas a fins.
	Etapa 4.6	Etapa 4.6 Produzir e reproduzir livros com a sistematização das experiências.
Meta 5 - Promover o aumento na comercialização da Rede Mandala.	Etapa 5.1	Etapa 5.1 Ampliar e fortalecer os espaços de comercialização e produção existentes
	Etapa 5.2	Etapa 5.2 Selecionar e contratar Gestora administrativa
	Etapa 5.3	Etapa 5.3 Realizar e participar feiras fixas e itinerantes.
	Etapa 5.4	Etapa 5.4 Produzir cartões de visita
	Etapa 5.5	Etapa 5.5 Fortalecer estrutura logística de transporte e armazenamento de produtos alimentícios e de artesanato.
	Etapa 5.6	Etapa 5.6 Criar um sistema de compra coletiva de matéria-prima.
	Etapa 5.7	Etapa 5.7 Desenvolver cursos de certificação de orgânicos para o Núcleo Maria Rosa Anunciação;

2.2. Quadro comparativo da execução de metas e etapas (conforme quadro acima) até o período:

Metas	Etapas	INDICADORES FÍSICOS DE EXECUÇÃO						
		Previsto no Projeto					Realizado	
		Data Início	Data Término	Indicador Físico (descrição)	Unid. Fornecimento	Qtde	Qtde	%
Meta 1 - Promover a construção da Rede Mandala - Rede Estadual de Economia Solidária Campo-Cidade.	Etapa 1.1 Selecionar e contratar a equipe e realizar o I Seminário de Planejamento de Construção da Rede	02/01/2018	28/09/2020	Contratos	Pessoas	12 (2018-2019)	12	100
	OBS: Ajuste 12/2019 Reduziu o número de componentes da equipe para adequar-se ao teto	02/01/2018	28/09/2020	Contratos	Pessoas	7 a partir de janeiro/2020	07	100

	de gastos de 50% com pessoal.							
	Etapa 1.2 Realizar seminários para pensar ações em conjunto e identidade da Rede Mandala	01/5/2018	24/09/2019	Seminários	Unidade	2	2	100
	Etapa 1.3 Acompanhar espaços de controle social e fortalecimento de políticas pública	01/4/2018	28/09/2020	Reuniões	Unidade	12	14	116
	Etapa 1.4 Criar e aplicar a identidade visual da Rede	13/4/2018	28/09/2020	Identidade Visual	Unidade	1	1	100
	Etapa 1.5 Realizar Seminário de Avaliação e Perspectivas da Rede Mandala	01/12/2019	28/09/2020	Seminário	Unidade	1	0	0
	Etapa 1.6 Publicar as ações da Rede Mandala em redes sociais.	01/04/2018	28/09/2020	Publicações	Unidade	288	369	128
	Etapa 1.7 Divulgar a Rede Mandala em meios de comunicação.	01/04/2018	28/09/2020	Publicações	Unidade	10	23	230
	Etapa 1.8 Impulsionar publicações e eventos da Rede Mandala nas redes sociais	13/04/2018	28/09/2020	Publicações	Unidade	20	3	15
	Etapa 1.9 Oferecer formação para equipe interna, para nivelamento do conhecimento.	13/04/2018	28/09/2020	Oficinas	Unidade	8	9	112
	Etapa 1.10 Formar 3 Grupos de Trabalho da Rede Mandala: Comunicação, Formação e Comercialização.	13/04/2018	28/09/2020	Reuniões	Unidade	27	26	96
	Etapa 1.11 Pagar despesas administrativa referentes ao projeto	02/1/2018	28/09/2020	Despesas	Mês	24	24	100
Meta 2 – Apoiar a	Etapa 2.1 Acompanhar as	01/4/2018	28/09/2020	Reuniões	Unidade	107	60	56

consolidação dos Conselhos Gestores já existentes, incentivar a criação de conselhos locais onde não há e criar um Comitê Gestor da Rede Mandala.	reuniões dos espaços de gestão da REDE MANDALA.								
Meta 3 - Realizar processos de assessoramentos técnicos permanentes de forma participativa e sistemática.	Etapa 3.1 Selecionar e contratar um/uma estagiária/o	10/7/2018	28/09/2020	Contratos	Mês	20	7	35	
	Etapa 3.2 Planejar e realizar 01 Curso de Extensão Universitária sobre Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários.	13/4/2018	28/09/2020	Curso Extensão Universitária	Hora/ Aula	80	80	100	
	Etapa 3.3 Desenvolver formação em áreas específicas, conforme demanda dos empreendimentos da rede;	13/4/2018	28/09/2020	Oficinas e/ou Cursos	Hora/ Aula	200	88	44	
	Etapa 3.4 Realizar estudos ou diagnósticos de viabilidade técnica, econômica e organizativa da Rede Mandala	13/4/2018	28/09/2020	Estudos de viabilidade	Unidade	7	7	100	
	Etapa 3.5 Assessorar a elaboração de Planos de Sustentabilidade Econômica da Rede Mandala.	07/01/2019	28/09/2020	Planos de Sustentabilidade	Unidade	6	0	0	
	Etapa 3.6 Construir um Plano de Logística Solidária para a Rede Mandala.	07/01/2019	28/09/2020	Plano de Logística	Unidade	1	0	0	
	Etapa 3.7 Elaborar projetos de	13/4/2018	28/09/2020	Projetos	Unidade	2	1	50	

	financiamento e investimento							
	Etapa 3.8 Reproduzir oficinas da ADS nas temáticas: Planejamento Estratégico; Comercialização; Assessoramento Jurídico, Contábil, Fiscal e Tributário; Gestão de Empreendimentos para a Rede Mandala.	1/4/2018	28/09/2020	Oficinas	Hora/ Aula	80	16	20
	Etapa 3.9 Planejar e realizar 01 Curso de Extensão Universitária sobre Comunicação Popular para Empreendimentos Econômicos Solidários	19/3/2020	28/09/2020	Curso Extensão Universitária	Hora/ Aula	80	0	0
Meta 4 - Realizar processo de formação e registros de sistematização em Economia Solidária e Gênero.	Etapa 4.1 Realizar intercâmbios com outras redes de produção e comercialização solidárias;	2/5/2018	28/09/2020	Intercâmbios	Unidade	5	3	60
	Etapa 4.2 Realizar dois cursos de Economia Solidária, com 5 oficinas cada.	6/7/2018	28/09/2020	Oficinas	Hora/ Aula	80	40	50
	Etapa 4.3 Apoiar a participação de integrantes da Rede Mandala, em feiras nacionais e regionais.	2/5/2018	28/09/2020	Diárias	Unidade	8	8	100
	Etapa 4.4 - Realizar Cirandas das Mulheres da Economia Solidárias.	1/6/2018	28/09/2020	Cirandas	Unidade	4	1	25
	Etapa 4.5 - Realizar Rodas de Conversa com a temática de Economia Solidária, gênero e temas a fins.	1/4/2018	28/09/2020	Rodas de Conversa	Unidade	80	53	66
	Etapa 4.6 Produzir e reproduzir livros	13/6/2019	28/09/2020	Livros	Unidade	2000	0	0

	com a sistematização das experiências.							
Meta 5 - Promover o aumento na comercialização da Rede Mandala.	Etapa 5.1 Ampliar e fortalecer os espaços de comercialização e produção existentes	1/4/2018	28/09/2020	Pontos de comercialização e produção	Unidade	10	11	110
	Etapa 5.2 Selecionar e contratar Gestora administrativa	2/1/2018	28/09/2020	Contrato	Mês	9	8,5	94
	Etapa 5.3 Realizar e participar feiras fixas e itinerantes.	1/4/2018	28/09/2020	Feiras	Unidade	12	10	83
	Etapa 5.4 Produzir cartões de visita	4/9/2018	28/09/2020	Cartões	Unidade	12000	6000	50
	Etapa 5.5 Fortalecer estrutura logística de transporte e armazenamento de produtos alimentícios e de artesanato.	2/1/2018	28/09/2020	Planejamento de logística	Rede	7	0	0
	Etapa 5.6 Criar um sistema de compra coletiva de matéria-prima.	04/02/2019	28/09/2020	Sistema	Unidade	1	0	0
	Etapa 5.7 Desenvolver cursos de certificação de orgânicos para o Núcleo Maria Rosa Anunciação;	10/07/2018	28/08/2020	Cursos técnicos de certificação de orgânicos	Unidade	2	2	100

2.3. Comentários e justificativas sobre a execução de etapas e metas do projeto:

Meta	Etapa	Comentários sobre a execução – detalhes das atividades constam nos relatórios de execução, anexos na aba relatórios de execução (Descrever as ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto)
1.	1.1	<p>Na primeira prestação de contas anual, em março/2019, já foi evidenciada a seleção e contratação da equipe permanente composta por 12 pessoas e que executou o primeiro desembolso. A equipe sofreu ajustes ainda em 2018 a recomendações da Senaes.</p> <p>Após a execução dos recursos financeiros do 1º desembolso foi rescindindo o contrato de trabalho com todos os membros da equipe permanente. Na sequência, foi realizado um contrato de prestação de serviços com a pessoa jurídica para execução financeira e serviços eventuais de assessoria pedagógica que manteve o acompanhamento ao Projeto e à Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA no período compreendido entre abril a outubro de 2019.</p> <p>Para a execução do segundo desembolso do projeto, foi selecionada pelos Editais 01, 02 e 03/2019 e contratada nova equipe de trabalho com redução de 12 para 07 pessoas, autorizada pelo Ajuste 02/2020. Além da redução do tamanho da equipe foi também reduzida a carga horária total com intuito de garantir a execução do trabalho e a adequação ao teto de 50% de gastos do orçamento com pessoal, a saber: 01 coordenadora técnica (35 horas semanais/192 horas mensais) e 01 assessora pedagógica</p>

	<p>(30 horas semanais/165 horas mensais) que foram contratadas em novembro de 2019; 01 analista administrativo-financeiro (40 horas semanais/220 horas mensais), 01 comunicadora popular (15 horas semanais/82 horas mensais) e 03 agentes de desenvolvimento local (20 horas semanais/120 horas mensais cada) contratados em janeiro/2020. A analista administrativo-financeira contratada em janeiro encontrou dificuldades em desenvolver a função e foi substituída no início de fevereiro/2020. O Seminário de planejamento aconteceu em maio/2018. Meta evidenciada na Prestação de Contas Anual em março/2019.</p>
1.2	<p>Foram realizados dois (2) Seminários de Articulação da Rede de Economia Solidária Campo-Cidade foram realizados em março e junho/2018. Meta evidenciada na Prestação de Contas Anual em março/2019.</p>
1.3	<p>Na prestação de contas anual, em março/2019 já foram evidenciadas 09 (nove) reuniões, sendo: todas as reuniões do Conselho Municipal de Curitiba; do Fórum Estadual de ECOSOL; e, a participação na Conferência Municipal de ECOSOL.</p> <p>A Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA integra e participa regularmente das atividades de Conselhos Municipais e Fóruns de Economia Popular Solidária, a saber:</p> <p>I. CMEPS de Curitiba, PR - criado em 2016, pela Lei 14.786, que instituiu a Política de Fomento à Economia Popular Solidária de Curitiba. Em 2018, houve a Conferência Municipal de Economia Solidária, e na ocasião foram eleitos novos conselheiros, dentre eles 03 titulares e 02 suplentes – inclusive a atual Presidente do Conselho – integrantes da Rede Mandala. O CMEPS em 2019 e início de 2020 esteve voltado à construção do Plano Municipal de Economia Solidária e à criação de cadastro de empreendimentos e entidades de apoio da economia solidária.</p> <p>II. CMES de São José dos Pinhais, PR (município vizinho) - criado em 19 de agosto de 2010, por meio da Lei Municipal nº 1.591, na gestão atual tem duas integrantes da Rede Mandala. Este conselho é mais antigo do que o de Curitiba, e também está mais avançado, porque já regularizou cadastros e certificações, além de já ter viabilizado espaços públicos de comercialização para empreendimentos de economia solidária. As principais atividades/realizações do conselho no período deste relatório têm sido relacionadas (a) à verificação e aprovação de produtos dos coletivos de artesãos para certificações; (b) e a transferência do Centro Público de Economia Solidária de São José dos Pinhais para um local central e de maior movimento, que favoreça a comercialização.</p> <p>III. O Fórum Municipal de Economia Solidária de Curitiba foi constituído em 06 de fevereiro de 2017 - espaço democrático e participativo da sociedade civil. Participantes da Rede Mandala têm atuação ativa neste fórum, em especial representantes da Rede Feira Permanente de Economia Solidária, Rede Utopia e Rede de Padarias Comunitárias.</p> <p>IV. O Fórum Paranaense de Economia Solidária, desde 2019, conta uma representante da Rede Mandala em sua Secretaria Executiva. Ao longo de 2019 teve como principal desafio a regulamentação da Lei nº 19.784/18, que institui a Política Estadual de Economia Solidária. A política tem por finalidade organizar a produção de bens, serviços e consumo que tenha por base os princípios da cooperação. O Decreto Estadual nº 3932 foi assinado em janeiro/2020.</p> <p>Durante o período de abril/2019 a março/2020, as representantes da Rede Mandala participaram de todas as reuniões dos CMES de Curitiba e São José dos Pinhais e em outras 10 reuniões do Fórum de ES de Curitiba e Estadual do Paraná. Para fins de comprovação da execução do Termo de Fomento evidenciamos em anexo 5 reuniões, totalizando 14 reuniões evidenciadas.</p>
1.4	<p>O trabalho de criação da identidade visual da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA (nome, logo, folder, cartão) já foram evidenciados na Prestação de Contas Anual em março/2019.</p>
1.5	<p>Esta etapa está prevista para acontecer no último mês de execução do projeto (3º Desembolso).</p>
1.6	<p>No relatório anterior, datado de 14/11/2018, foram evidenciadas 112 publicações, sendo 30 em mídias do Cefuria e 82 em facebook da Rede Mandala até outubro de 2018 (Relatório da Meta 1 Etapa 1.6 de 14/11/2018). O período compreendido entre 01/11/2018 e 19/03/2020 totalizou 257 publicações, sendo: 239 publicações no facebook</p>

	<p>da Rede Mandala, dentre elas 3 impulsionadas, no valor de R\$ 20 cada; e, 18 publicações no seu Instagram.</p> <p>Somando-se as publicações desde 2018 temos um total de 369 até a data deste relatório. Os seguidores da página da Rede Mandala passaram de 538 seguidores no período anterior para 1.263 em março de 2020 (instagram.com/redemandala; facebook.com/redemandalapr; e-mail: comunicaredemandala@gmail.com).</p>
1.7.	<p>No período compreendido entre novembro de 2018 até 13 de março de 2020 computamos 18 publicações em meios de comunicação externos, evidenciadas no clipping anexo. Computadas as 5 publicações evidenciadas no clipping do Relatório da Meta 1 Etapa 1.6 de 14/11/2018, temos um total de 23 publicações em mídias externas.</p>
1.8.	<p>Uma publicação impulsionada em 11 de dezembro de 2018 gerou alcance de 966 pessoas – evidenciada na Prestação de Contas Anual, em março/2019. Outra, impulsionada em 22 de fevereiro de 2020, alcançou 9.896 pessoas. Outra, impulsionada em 16 de março de 2020, por um período de três dias, alcançou 5.431 pessoas. As publicações da página tiveram 1.244 curtidas.</p>
1.9.	<p>Na prestação de contas anual, em março/2019 foram evidenciadas 04 oficinas. No período de abril a novembro de 2019 não havia equipe permanente contratada. Com a recomposição da equipe a partir de novembro/2019 são realizadas reuniões semanais da equipe para monitoramento contínuo das atividades. Na primeira semana de janeiro/2020 foram realizadas 5 oficinas, com duração de 4 horas cada, para formação da equipe e planejamento do projeto para o ano de 2020, observado o Planejamento Estratégico realizado pela Rede Mandala em nov.-dez./2019 (Meta 3 Etapa 3.8).</p>
1.10.	<p>Na prestação de contas anual, em março foram evidenciadas 16 reuniões envolvendo os 03 Grupos de Trabalho (GT) da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade - REDE MANDALA: Formação, Comercialização e Comunicação.</p> <p>O GT de Comunicação, no período desse relatório, centrou esforços na construção de um Curso de Extensão Universitária em Comunicação voltada aos empreendimentos de economia solidária, a ser realizado em parceria com a TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba com intuito de promover os produtos e serviços da Rede Mandala. O GT de Comunicação conta com o apoio do GT de Formação nessa construção. O curso presencial de 80 horas estava previsto para iniciar em abril/2020 (Meta 3 Etapa 3.9, inserida no Siconv pelo Ajuste 02/2020). Porém, com a chegada da pandemia Covid19 foi necessário repensar a oferta na modalidade de Educação à Distância.</p> <p>O GT de Formação ao longo de todo primeiro semestre/2019 esteve envolvido na elaboração e execução de um curso de extensão universitária em Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários para integrantes dos empreendimentos que compõem a Rede Mandala. O Curso foi realizado em parceria com a TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba – Meta 3 Etapa 3.2. Atualmente, o GT está trabalhando em parceria com o GT de Comunicação no planejamento do Curso de Comunicação.</p> <p>Os GTs de Formação e Comunicação foram responsáveis também por sistematizar a proposta de Regimento Interno da Rede Mandala, aprovada pelo Comitê Gestor em janeiro/2020 (Meta 2 Etapa 2.1). Contribuíram ainda, na preparação da Oficina de Planejamento Estratégico da Rede Mandala realizada em nov.-dez./2019. (Meta 3 Etapa 3.8)</p> <p>O GT de Comercialização tem discutido estratégias para ampliar a comercialização dos empreendimentos da Rede Mandala que atualmente envolve: feiras permanentes e itinerantes, participação em eventos, cestas agroecológicas, compras públicas, loja física (Empório Copasol inaugurado em julho/2019), Festa Anual da Economia Solidária.</p> <p>A partir de novembro de 2019 a pauta principal tem sido a criação do Centro de Distribuição, que deverá iniciar suas atividades em abril/2020, beneficiando os EES da Rede Mandala. Este espaço receberá investimentos do Projeto Rede Mandala, como: equipamentos para o trabalho de distribuição de produtos da agricultura familiar e agroecológica, padarias e outros, destinados à comercialização junto às famílias consumidoras.</p> <p>Todas as redes que compõem a Rede Mandala revisaram a lista e orçamentos dos bens a serem adquiridos pelo Projeto Rede Mandala, conforme as diretrizes que foram aprovadas pelo Comitê Gestor da Rede Mandala. A partir desses consensos a</p>

		<p>Coordenação Técnica solicitou o Ajuste 02/2020 que foi inserido no Siconv. O GT deverá apresentar em 2020 um Plano de Ocupação para o Centro de Distribuição de forma a regular o seu funcionamento, responsabilidades, parcerias, controle e cuidado com os investimentos, dentre outras questões. Outra iniciativa em discussão juntamente com o GT de Comunicação é um calendário anual de eventos.</p> <p>Foram realizadas 12 reuniões dos GTs, sendo que seis delas aconteceram na mesma data do encontro mensal do comitê gestor da Rede Mandala: meses de janeiro e de fevereiro.</p>
	1.11	<p>Esta etapa do projeto prevê exclusivamente o pagamento de despesas administrativas que estão sendo realizadas regularmente desde março/2018, perfazendo um total de 24/24 meses, já neste momento em que ainda estamos executando o 2º desembolso. Isto ocorre porque algumas despesas se mantêm contínuas – serviços contábeis, por exemplo, mesmo que ocorra demora no repasse das parcelas pelo concedente do Termo de Fomento.</p>
2.	2.1.	<p>Na prestação de contas anual, em março/2019 foram evidenciadas 51 reuniões, incluindo o Comitê Gestor da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA e os comitês gestores das redes filiadas.</p> <p>Mesmo na ausência de uma equipe permanente do Projeto Rede Mandala o Comitê Gestor da Rede e das redes filiadas continuaram a se reunir regularmente de acordo com as dinâmicas construídas em 2018. A nova equipe do Projeto Rede Mandala (2º desembolso) passou a acompanhar esses espaços regularmente a partir de novembro/2019.</p> <p>Conselho Gestor da Rede de Padarias Comunitárias: As reuniões de conselho gestor já possuem uma dinâmica consolidada e ocorrem mensalmente. Das dezenove padarias (produção e comercialização) que aderiram ao projeto, somente oito permaneceram ativas. No entanto, ao longo de 2019, seis novas padarias aderiram ao projeto; sempre que uma unidade deixa de funcionar os equipamentos são recolhidos pela Associação das Padarias e Cozinhas Comunitárias Fermento na Massa (CNPJ: 08.913.203/0001-80) e repassados a outro grupo que já tenha passado pelo processo de formação inicial. Representantes da Rede de Padarias participam regularmente das reuniões do Comitê Gestor da Rede Mandala, bem como uma representante faz parte da Coordenação da Rede pelo GT de Comercialização.</p> <p>A partir de novembro/2019 a nova equipe do Projeto Rede Mandala passou a acompanhar a rede regularmente de forma a estimular o pleno funcionamento dos EES.</p> <p>Conselho Gestor da Feira Permanente: As reuniões de conselho gestor já possuem uma dinâmica consolidada e ocorreram mensalmente. Destaque foi a conquista do alvará de funcionamento da Feira Permanente do Portão (espaço de comercialização coletiva), que foi liberado no mês de julho/2019, pela Prefeitura Municipal de Curitiba. Representantes da Feira Permanente participam regularmente das reuniões do Comitê Gestor da Rede Mandala. A TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba acompanha os empreendimentos e, partir de janeiro/2020, a nova equipe do Projeto Rede Mandala passou a acompanhar esse espaço regularmente.</p> <p>Animadores da Rede Pinhão de Clube de Trocas: A Rede Pinhão não se reuniu no período de abril a agosto de 2019. Apenas quatro grupos continuaram atuantes: São Tiago, Novo Amanhã, Estrela da Manhã e Nova Semente. Os clubes de troca são formas de vivenciar a economia solidária, por meio de trocas de produtos, serviços, valores e saberes de forma solidária. A partir de novembro/2019 a equipe começou a acompanhar as atividades do Clube de Trocas São Tiago.</p> <p>Núcleo gestor da Rede Maria Rosa da Anunciação: as reuniões bimestrais do núcleo ocorreram de forma regular, bem como as reuniões mensais dos grupos de produção, comercialização, consumo e troca de serviços de agricultores agroecológicos. O Núcleo Maria Rosa também pertencente à Rede Ecovida de Agroecologia – Sistema Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (SPG), dentre suas atribuições tem a responsabilidade de proceder garantir a conformidade orgânica aos produtos dos grupos de agricultores pertencentes a este núcleo do SPG (tecnologia social disseminada pelo projeto). A partir de fevereiro/2020 a nova equipe do projeto começou a</p>

acompanhar as reuniões bimestrais e também visitou alguns grupos de agricultores. Representantes do Núcleo Maria Rosa passaram a participar com regularidade das reuniões do Comitê Gestor da Rede Mandala a partir de 2020.

Conselho Gestor da Rede de Segurança Alimentar: As reuniões do Conselho Gestor da Rede de Segurança Alimentar são mensais. Nove dos doze grupos de consumo beneficiados pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) cadastrados pelo projeto seguem reunindo-se para atividades formativas, mesmo na ausência de entrega de alimentos devido ao corte de recursos federais para o programa. No entanto, não houve acompanhamento do projeto em 2019 por ausência de equipe técnica. A partir de janeiro/2020 a nova equipe do Projeto Rede Mandala passou a acompanhar esses espaços regularmente e com o advento da pandemia Covid19 foi necessário o recadastramento das famílias em situação de maior vulnerabilidade e busca de parcerias para o respectivo atendimento. Representantes da Rede de Segurança Alimentar estão inscritos para o Curso de Extensão Universitária de Comunicação Popular para Empreendimentos Econômicos Solidários (Meta 3 Etapa 3.9).

Rede Copasol: a Copasol Central, bem como as singulares realizam anualmente sua Assembleia Geral Ordinárias para eleições, prestação de contas e planejamento; sempre que necessário são realizadas Assembleias Extraordinárias. Regularmente são realizadas reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal. As Cooperativas Copasol são filiadas à União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária - Unicafes. Ao longo de 2019 e início de 2020 não houve acompanhamento desses espaços pelo Projeto Rede Mandala. Porém, membros da Copasol tem acompanhado regularmente as atividades do Comitê Gestor da Rede Mandala e do GT de Comercialização, acompanhando ativamente a construção da proposta do Centro de Distribuição.

Coletivo de Gestão da Rede Utopia – antiga “Independentes”:

Nos meses de abril a agosto de 2019 não houve reunião do Coletivo Independentes. A partir de setembro/2019, um novo Empreendimento Econômico Solidário se juntou à Rede: União Terapêutica. Observou-se maior aproximação e interlocução entre os coletivos, e foi realizada a primeira reunião da Rede Independentes, em setembro de 2019. No mês de novembro/2019 os independentes passaram a denominar-se Rede Utopia. Ao longo de 2019, três EES de São José dos Pinhais se desligaram, mas outros quatro novos EES passaram a fazer parte da rede. Integrantes do Cefuria acompanharam as atividades deste coletivo em 2019 e a partir de novembro/2020 a nova equipe do Projeto Rede Mandala passou a acompanhar esse espaço regularmente.

Representantes da Rede Utopia participam regularmente das reuniões do Comitê Gestor da Rede Mandala, bem como uma representante faz parte da Coordenação da Rede pelo GT de Comunicação e outra pelo GT de Formação.

Comitê Gestor Ampliado da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA: O Comitê Gestor - institucionalizado como instância organizativa da mesma, foi constituído em abril/2018 durante o Seminário de Planejamento e vem se reunindo mensalmente. As reuniões são realizadas nos espaços das redes filiadas como forma de intercâmbio entre elas.

No período de abril a outubro de 2019, não havia equipe permanente contratada para execução do projeto, mas as reuniões do comitê gestor continuaram acontecendo e foram acompanhadas pela Direção do Cefuria e pela TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba. Dois encaminhamentos importantes alteraram a configuração das reuniões. O primeiro se relacionou aos GTs: foi acordado que as reuniões dos três GTs ocorreriam no mesmo dia da reunião do comitê gestor, ou seja, na primeira hora de reunião, com a sequente socialização e debate. Outro encaminhamento foi o de tornar o Comitê Gestor ampliado, ou seja: aberto a todas as pessoas da Rede Mandala que desejem participar. Isso justificado pela necessidade de agregar mais pessoas e aprofundar a autogestão. No período de novembro a dezembro/2019 foi realizado o planejamento estratégico da Rede Mandala para 2020 (Meta 3.8), que incorpora em seu funcionamento a execução do Termo de Fomento

		857556/2017. Em janeiro/2020 foi aprovado o Regimento Interno e a Carta de Princípios Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA- passo decisivo para a consolidação da rede.
3.	3.1.	Meta evidenciada na Prestação de Contas Anual em março/2019. A contratação de um/a novo/a estagiário/a estava prevista para acompanhar o Curso de Extensão Universitária de Comunicação (abril/2020), mas foi adiada em função do início da pandemia Covid19.
	3.2	O curso de gestão (Sustentabilidade Organizativa e Econômica Solidária) aconteceu mesmo sem o uso de recursos financeiros previstos no projeto Rede Mandala. Teve início em fevereiro e foi concluído em junho de 2019, com a formatura e entrega de certificados. O curso contou com assessoria do Professor Júlio Cezar Bernardelli, do Centro Universitário Internacional - Uninter, da Professora Marilene Zazula Beatriz e o educador Luís Alves Pequeno. Além deles, o GT de Formação e professores da UTFPR, em especial da TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba que acompanharam e orientaram os/as educandos/as em sala de aula e nos EES. A equipe de educadoras e educadores desenvolveu uma metodologia própria, buscando convergência com a economia solidária e autogestão. As aulas eram dialógicas, participativas e pautadas na educação popular, sempre partindo da realidade concreta dos educandos para construção de novos conhecimentos. O funcionamento da turma também envolveu a participação do coletivo em todas as atividades: café da manhã, dinâmica inicial etc. Todas as/os participantes foram desafiadas a desenvolver as atividades práticas solicitadas pelos educadores. Após cada aula, a equipe de formação se reunia para avaliação do dia e planejamento da próxima aula. A carga horária total foi de 80 horas/aulas, divididas em módulos presenciais, todos acompanhados de atividades complementares: Módulo 01 – Introdução ao curso de Gestão de Empreendimentos na Economia Solidária. Módulo 02 – Oratória Básica Módulo 03 – Matemática Básica Módulo 04 – Precificação Módulo 05 – Produção Módulo 06 – Marketing Módulo 07 – Organização e Logística Módulo 08 – Administração Geral na perspectiva da Economia Solidária As avaliações foram positivas e a partir delas é que surge a demanda por um curso de comunicação com o mesmo formato.
	3.3.	No período não houve a oferta de formação em áreas específicas porque o projeto não contava com equipe técnica no período de março a outubro/2019. Os cursos programados pela nova equipe para o período de abril e maio/2020 serão adiados em função da pandemia Covid19.
	3.4.	Foi realizado pela equipe o diagnóstico junto a cada uma das sete redes filiadas que compõe a Rede Mandala e o projeto, a saber: a) Rede de Padarias Comunitárias (panificados); b) Feira Permanente (artesanato, alimentação); c) Núcleo Maria Rosa da Assunção (agricultura familiar agroecológica/tecnologia social disseminada pelo projeto); d) Rede Copasol filiadas à UNICAFES (agricultores familiares na RMC e envolve um dos Territórios mais pobres do Paraná: Vale do Ribeira); e) Rede Utopia (prestadores de serviços, artesãos e facilitadores da comercialização); f) Clubes de Trocas e g) Segurança Alimentar famílias em vulnerabilidade apoiadas por programas sociais) – articulação campo-cidade, principal inovação do projeto (tecnologia social). O diagnóstico buscou registrar o histórico da organização, características (beneficiários, idade, sexo; tipo de produto ou serviço; faturamento; identificação de desafios e potencialidades (matriz SWOT), dimensão econômica, de gestão, sócio-político e ambiental. Parte dessas informações já serviram de base para a oficina sobre planejamento estratégico (nov-dez/2019), onde foram desenhadas estratégias de atuação para Rede Mandala em comunicação, formação e comercialização (Meta 3 Etapa 3.8). As demais informações vão subsidiar os processos de formação e acompanhamento realizado pela equipe, bem como para a realização dos planos de sustentabilidade dos EES (Meta 3 Etapa 3.5) e a análise da viabilidade de disponibilização dos investimentos previstos na

		Meta 5.
	3.5.	Esta etapa não foi iniciada no período deste relatório e está programada para o segundo e terceiros trimestres/2020, mas pode sofrer atrasos em função da pandemia Covid19.
	3.6.	Esta etapa ainda não foi iniciada no período deste relatório.
	3.7.	Evidenciado um projeto para a Fundação Banco do Brasil na prestação de contas anual em março/2019. O mesmo infelizmente não foi aprovado. A partir dos processos de formação e assessoria já realizados anteriormente alguns coletivos e ou EES apresentaram pequenos projetos que foram contemplados: Feira Permanente/Fundo Diocesano, Rede de Padarias/CARITAS, EES União Terapêutica/Edital Municipal. O acesso a esses recursos fez com que houvesse necessidade de mudanças na listagem de equipamentos a serem disponibilizados por este projeto Rede Mandala, tendo em vista que algumas demandas foram contempladas (Ajuste 02/2020), realidade evidenciada no diagnóstico realizado pela equipe (Meta 3 Etapa 3.4).
	3.8.	Foi replicada a Oficina de Planejamento Estratégico que contou com a assessoria de Antônia Vandência de Assis, com apoio de Gisele Carneiro, ambas capacitadas pela ADS em 2018, além do acompanhamento da atual Coordenadora Técnica Maria Teresinha Ritzmann. Os conteúdos foram replicados de forma aplicada ao contexto da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA e realizado em duas etapas de 8 horas cada: 28/11/2019, na TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba e 16/12/2019, no Cefuria. O trabalho teve início com a contextualização sobre o que é planejamento – conteúdo debatido na Oficina da ADS. Os participantes se prepararam para o evento realizando em cada rede filiada um levantamento prévio de suas fortalezas e fraquezas, oportunidades e riscos (Matriz de SWOT/FOFA). A partir dessas informações os participantes divididos em 3 grupos temáticos: comunicação, formação e comercialização debateram as prioridades para 2020 elaborando um quadro de estratégias no qual foram respondidas as seguintes questões: o que fazer? Quando fazer? Como? Onde? Responsável? Recursos/condições? Assim foram definidas as principais estratégias para dinamizar a comercialização coletiva e geração de renda para os EES da Rede Mandala: a) Oferta de um curso de comunicação para a elaboração coletiva de Plano de Comunicação que contará com um calendário de eventos; b) Criação da Central de Distribuição equipada, inclusive, com um veículo que contará com um Plano de Uso Comum pela Rede Mandala; c) Fortalecimento das Feiras permanentes e itinerantes (eventos), contando para isso com a aquisição de equipamentos apropriados e um calendário de eventos; d) Fortalecimento do Empório Copasol (loja física). Foram também estabelecidos critérios para acesso aos investimentos pelos EES: a) Os/as beneficiários/as devem ter ficha SIP preenchida e atualizada; b) Os EES beneficiados devem fazer seu Plano de Sustentabilidade, contando com a assessoria e processos de formação ofertadas pelo Projeto Rede Mandala; e, apresentar todas as evidências sobre o uso e manutenção dos equipamentos; c) Os bens adquiridos devem servir ao uso coletivo e priorizar as estratégias coletivas de comercialização definidas no planejamento; d) A proposta final de investimentos (bens a serem adquiridos) será aprovada pelo Comitê Gestor da Rede Mandala, em janeiro/2020. Proposta aprovada e Ajuste 02/2020 já inserido no Siconv.
4.	4.1.	Evidenciadas a participação em 02 feiras na prestação de contas anual em março/2019. A Rede Mandala foi representada por 2 participantes na Feira Internacional do Cooperativismo que ocorre há 26 anos e é organizada pelo Projeto Esperança/Coesperança e a Arquidiocese de Santa Maria, juntamente com a Caritas Brasileira, Banco da Esperança, Universidades e Prefeitura Municipal de Santa Maria. O evento contou com debates relacionados a: diversificação em áreas cultivadas com tabaco; direitos dos migrantes, indígenas e quilombolas; Rede de Economia Solidária Feminista; Moeda Social; Lei Nacional de Economia Solidária; Preparativos para a VI Plenária Nacional de Economia Solidária etc. As representantes participaram em especial das atividades político formativas: Experiência de Redes de Comercialização;

		<p>Rede de Comércio Justo – Rosário, Argentina, Desafios da Extensão Universitária e o Futuro/Desafios da Rede de ITCP's, Reunião Fórum Brasileiro de Economia Solidária. O espaço de feira da FEICOOP também foi de grande aprendizado para as representantes da Rede Mandala, pois viu-se uma variedade surpreendente de produtos, inúmeras possibilidades de exposição e a experiência de comercialização em rede, além da diversidade de parcerias realizadas. Não foram utilizados recursos do projeto. Realizados 3 intercâmbios.</p>
	4.2.	<p>O primeiro curso de Economia Solidária já foi evidenciado no prestação de contas anual, em março/2019. O segundo curso está programado para o segundo semestre/2020.</p>
	4.3.	<p>Etapa já evidenciada na prestação de contas anual em março/2019. Etapa concluída no 1º desembolso.</p>
	4.4.	<p>Evidenciada 01 Ciranda de Mulheres na prestação de contas anual em março/2019. As próximas cirandas estão previstas a partir do segundo semestre/2020.</p>
	4.5.	<p>Já foram evidenciadas 41 rodas de conversa na prestação de contas em março/2019. No período deste relatório são evidenciadas mais doze rodas de conversa, perfazendo um total de 53 rodas de conversa, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de consumo responsável: a experiência do Instituto Kairós (set/2019); • Economia Solidária, articulação campo-cidade e consumo consciente/justo/solidário • Clube de trocas (set/2019); • Segurança Alimentar (set/2019); • Educação Financeira (set/2019); • Design, inovação e solidariedade (set/2019); • Autocuidado (set/2019); • Planejamento Estratégico da Rede Mandala (dez/2020); • Clube de Trocas (dez./2020); • Futuro, utopia e emancipação (dez./2020); • Comercialização (mar./2020); • Gênero com foco da Lei Maria da Penha e Sororidade (mar/2020);
	4.6.	<p>O livro de sistematização da experiência do projeto e de sistematização da experiência do Curso de Extensão Universitária deverão ser produzidos no último semestre do projeto. A sua organização já está se dando a partir dos materiais que estão sendo produzidos na execução do trabalho.</p>
5.	5.1.	<p>As Cestas Agroecológicas desde 2019 envolvem todas as redes filiadas que compõe a Rede Mandala; conta com 8 grupos de whatsapp e um site com 1300 consumidores cadastrados; o número de cestas pedidas variou no período deste relatório entre 70 a 130 semanalmente, distribuídas em 10 pontos fixos na cidade de Curitiba. Em 2019 foram entregues 5.091 cestas, com um faturamento anual de R\$ 418.892,39. Esse resultado supera em 112% o resultado esperado no projeto para este canal de comercialização que era de 200 cestas mensais. Verificou-se um aumento estimado de 99% no faturamento das cestas comparando-se os dados de 2018 e 2019, nos meses em que essas informações estão disponíveis. Elencamos abaixo os pontos fixos de entrega semanal das cestas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Bigorrihlo (Cefuria) – Rua Desembargador Motta 2791 (fundos). Horário: 13:00 às 19:00, SEXTA-FEIRA b) Xaxim (Cecopam) – R. Mahatma Gandhi, 176. Horário: 18:30 às 19:00, SEXTA-FEIRA c) Água Verde (Empório COPASOL – EES / loja física) – Av. Sete de Setembro, 4837. Horário: 15:00 às 17:00, SEXTA-FEIRA d) Sítio Cercado (Paróquia São José das Famílias) – R. Dr. Levy Buquera, 150 – (Salão). Horário: 17:00 às 18:00, SEXTA-FEIRA e) Cristo Rei (no estacionamento do Mercado Ugami) – Av. Sen. Souza Naves, 274. Horário: 15:30 às 17:00, SEXTA-FEIRA f) Jardim das Américas (em frente à Loja S.K. Produtos Naturais) – R. João Doetzer, 322. Horário: 14:30 às 15:30, SEXTA-FEIRA g) Uberaba (em frente à CEI Maria Cazetta) – R. Padre Júlio Saavedra, 109. Horário: à combinar com consumidoras/es, SEXTA-FEIRA h) Portão (praça em frente à Secretaria Estadual da Educação: Feira Permanente

	<p>EES) – Av. Água Verde, 2140. Horário: 12:00 às 13:00, aos SÁBADOS</p> <p>i) Centro (Porcadero Lanchonete) – Rua Paula Gomes, 13. Horário: 12:00 às 13:30, aos SÁBADOS</p> <p>j) Rebouças (Feira Sindicato dos Bancários) – Rua Piquiri, 423. Horário: 11:00 às 15:00, aos SÁBADOS</p> <p>Durante o período da pandemia Covid19 as entregas nesses pontos está mantida, com horários alternativos, além de entregas domiciliares aos sábados, mediante pagamento de taxa de entrega.</p> <p>Cabe destacar que nos pontos de entrega das cestas a Rede Mandala apoia: Empório Copasol - loja física da Copasol que comercializa produtos da agricultura familiar, das padarias e também artesanato (articulação campo-cidade). Endereço já listado acima.</p> <p>E, a Feira Permanente do Portão criada em 2009 e apoiada pela Rede Mandala desde 2018, envolve nove EES e comercializa: artesanato, lanches, produtos da agricultura familiar agroecológica, às quartas-feiras e sábados. Endereço já listado acima.</p> <p>Em 15/03/2019 foi aberta a Feira das Cooperativas da Praça Osório, às sextas-feiras que envolve quatro EES: Copasol de Agudos do Sul e São José dos Pinhais, Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA/PR) e Cooperativa Terra Livre (Núcleo Maria Rosa da Anunciação).</p> <p>Totalizando assim, 11 pontos de comercialização que envolvem EES de mais de uma rede filiada da Rede Mandala.</p>
	5.2. Etapa já evidenciada na prestação de contas anual em março/2019.
	5.3. - Festa da Reforma Agrária no Acampamento José Lutzemberg, em Antonina, contou com a participação das Padarias Comunitárias, Núcleo Maria Rosa da Anunciação e representante da equipe técnica da Rede Mandala (nov./2019) - II Festa Anual da Economia Solidária (dez./2019) reuniu 34 EES, sendo 14 EES da Rede Mandala. Comercializou alimentos da reforma agrária e da agricultura familiar, panificados de Padarias Comunitárias, lanches, sucos naturais, artesanatos, cosméticos naturais, terapias, fotografias, livros, com um faturamento de pouco mais de R\$ 12 mil reais, o que representa um aumento de 20% no faturamento, em comparação com o apurado em 2018, por meio dos formulários de avaliação.
	5.4. Etapa evidenciada na prestação de contas em março/2019. A segunda parte da execução etapa está prevista para o terceiro desembolso.
	5.5. A aquisição de equipamentos está prevista para ser iniciada a partir de maio/2020.
	5.6. Ainda não foi iniciado esse processo.
	5.7. Meta já evidenciada na prestação de contas anual em março/2019.

2.4. O cronograma de execução está sendo cumprido no prazo previsto?

SIM NÃO

2.5. Caso **SIM**, o que tem contribuído para a execução; Caso **NÃO**, citar o (s) motivo (s) do atraso:

Houve um atraso no repasse dos recursos pelo concedente seja no primeiro desembolso, quanto na segunda parcela, o que se reflete em atraso na execução global do projeto. O início da execução do segundo desembolso pela convenente teve um atraso pelo fato que foi necessário recompor toda a equipe do projeto, tendo em vista que a primeira equipe (contratada em março/2018) foi demitida em função da ausência de recursos para a execução do projeto, bem como houve a troca na equipe de Direção do Cefuria. A nova direção da entidade convenente precisou de um tempo para revisão da execução do primeiro desembolso do projeto, bem como houve dificuldade na contratação de pessoal com perfil para gestão do projeto.

A nova equipe contratada a partir de nov./2019 e jan./2020 realizou um planejamento estratégico com a Rede Mandala (nov./dez./2019 – Meta 3 Etapa 3.8) e um planejamento específico do projeto para 2020 em janeiro/2020 (Meta 1 Etapa 1.9). A execução está sendo realizada em conformidade com esses planejamentos, mas poderá sofrer atrasos em função da pandemia Covid19. O monitoramento da execução do projeto é realizado nas reuniões semanais da equipe permanente, nas quartas-feiras, à tarde.

2.6. Existem dificuldades enfrentadas na execução física do projeto?

SIM NÃO

2.7. Caso **SIM**, descrever as dificuldades enfrentadas:

Toda a equipe técnica permanente foi desligada entre janeiro e março/2019. No período de abril a outubro/2019 foram mantidos as atividades administrativo-financeiras, por meio de serviços terceirizados, acompanhados pela Direção do Cefuria: relatórios de atividades, organização da documentação (evidências do projeto e documentos financeiros), reuniões dos coletivos e rodas de conversa.

O início da execução do segundo desembolso sofreu um atraso, tendo em vista a dificuldade de contratação de um/a coordenador/a técnico/a e um/a administrativo-financeiro com experiência em operar o Siconv.

A partir de meados de março a maior parte dos acompanhamentos aos EES e outras atividades burocráticas estão sendo realizadas de forma remota em função do isolamento social decretado pelas autoridades de saúde federal, dos Governos do Estado do Paraná e Prefeitura de Curitiba, em função da pandemia Covid19. Para comprovação dessas atividades estão sendo feitos relatórios, listas de presença virtual onde constam nome completo, CPF e *prints* de tela comprovando a participação dos beneficiários.

2.8. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?

SIM NÃO

2.9. Caso **SIM**, descrever as soluções adotadas; caso **NÃO**, comentar ou justificar a não adoção:

O Comitê Gestor da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA e seus Grupos de Trabalho (Comunicação, Formação e Comercialização Meta 1 Etapa 1.10) assumiram o protagonismo de condução das atividades da rede previstas no projeto, de forma voluntária e sem ônus financeiro para o projeto: acompanhamento dos espaços de controle social (Meta 1 Etapa 1.3) e comitê gestor da Rede Mandala (Meta 2 Etapa 2.1); publicações nas redes sociais (Meta 1 Etapa 1.6 e 1.7); curso de extensão universitária em gestão (Meta 3 Etapa 3.2); participação e realização de rodas de conversa (Meta 4 Etapa 4.5).

Atividades administrativo-financeiras foram mantidas através de serviços de pessoa jurídica (terceirizada). Para a contratação da nova equipe permanente foram lançados três editais: 01/2019; 02/2019 e 03/2019.

As primeiras contratações do 2º desembolso se deram em nov./2019 e logo se realizou o planejamento estratégico para Rede Mandala, acompanhamentos das instâncias de controle social (Meta 1 Etapa 1.3) e comitês gestores da Rede Mandala e das redes filiadas (Meta 2 Etapa 2.1), Festa da Ecosol (Meta 5 Etapa 5.3). Em janeiro/2020 com a equipe toda contratada (7 pessoas), a execução do projeto ganhou intensidade, com a realização da fichas SIPs intermediárias, diagnóstico de todas as rede que compõe a Rede Mandala (Meta 3 Etapa 3.4), atualização da lista de bens a serem adquiridos na Meta 5 (Ajuste 02/2020).

As atividades de acompanhamento aos EES e Comitês Gestores está sendo realizada de forma virtual através de grupos de whatsapp e por meio de reuniões virtuais utilizando-se o software livre <https://jitsi.org/>.

O curso de extensão universitária previsto para iniciar em abril/2020 será ofertado através de Ensino à Distância.

Outras atividades de formação vão exigir mudanças no cronograma de execução previsto no início do ano de 2020.

2.10. Situação de desempenho do projeto quanto aos beneficiários (previstos e alcançados):

A) Características dos Beneficiários - Pessoas Físicas	QTDE PREVISTO	QTDE ALCANÇADOS		%
		Mulheres	Homens	
Jovens:	118	51	34	72
Quilombolas:	-	-	-	-
Ribeirinhos:	-	-	-	-
Pessoas com deficiência:	-	-	-	-
Usuário de álcool e drogas:	Não temos essa	-	-	-

	informação			
Outros (Especificar)				

B) Quantidade de Beneficiários Diretos		
	Previstos	Alcançados
Área Urbana	577	184
Área Rural	281	449

C) Perfil Sócio Ocupacional	Previstos	Alcançados
Catadores materiais reciclados	-	-
Agricultura familiar	281	449
Artesãos	81	44
Pescadores	-	-
Trabalhadores empresas recuperadas	-	-
Usuário de saúde mental	3	3
Alimentação	110	57
Facilitadores de comercialização	6	6
Prestadoras de serviços	8	18

*Além de consumidores dos Polos de Segurança Alimentar e Clubes de Trocas.

D) Gênero dos Beneficiários – Pessoas Físicas	Nº PREVISTO		Nº ALCANÇADO		
	Direta	Indireta	Direta	%	Indireta
Homens:	194	1000	202	104,12	585
Mulheres:	664	2000	431	64,92	2000
TOTAL:	858	3000	633	73,78	2585

E) Coletivos e Organizações	Nº Previsto	Nº Alcançado	(%)
Empreendimentos Econômicos Solidários – EES:	81	78	96,30

F) Quantidades de Capacitados e Treinados Alcançados até o fechamento deste relatório.	501
---	------------

G) Quantidades de Cadastro dos Empreendimentos Solidários - CADSOL	Nº Atendidos com o CADSOL	Nº de Não Atendidos com o CADSOL	(%)
67	53	14	82,70

Mantivemos a mesma informação apresentada no relatório de Prestação de Constas de março/2019, tendo em vista que não foram inseridos novos EES no CADSOL, uma vez que o mesmo não está em funcionamento desde a extinção do Ministério do Trabalho, no início de 2019.

Informar as providências que estão sendo tomadas para a inclusão no CADSOL?

O CADSOL não está em funcionamento desde a extinção do Ministério do Trabalho, no início de 2019.

H) Os beneficiários do projeto estão inseridos no Cadúnico? Caso sim, quantos?	262
Se não, por quê? Duzentos e sessenta e dois beneficiários do projeto estão inseridos no Cadúnico. Com advento da pandemia Covid19 esse número deve crescer especialmente entre os EES urbanos.	

2.11. Situação de alcance dos indicadores de eficácia do projeto:

Indicador (es)	Nº PREVISTO	Nº ALCANÇADO	%
-----------------------	--------------------	---------------------	----------

Formação de Beneficiários em economia solidária	150	350	233
Desenvolvimento e Disseminação de Conhecimento e Tecnologias Sociais Apropriadas à Economia Solidária	3	3	100
Fomento e Assessoramento Técnico a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária	40	27	67,5

2.12. Comentários e justificativas sobre a eficácia do projeto.

Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA tem se mostrado um espaço dinâmico, participativo, autogestionário e em processo de consolidação continuado. Em janeiro/2020 aprovou seu Regimento Interno, tendo um Comitê Gestor Ampliado composto por dois representantes de cada rede filiada, o qual possui uma Coordenação e os Grupos de Trabalho (Comunicação, Formação, Comunicação) atuantes que trocam de saberes práticos e teóricos e a partir deles definem os rumos da própria rede.

Em nov.-dez./2019 foi elaborado o planejamento estratégico da Rede Mandala, no qual foram definidas as principais estratégias para dinamizar a comercialização coletiva e geração de renda nos empreendimentos de economia solidária, dentre elas: a) Oferta de um curso de comunicação (extensão universitária/UTFPR) para elaboração coletiva de um Plano de Comunicação que contará com um calendário de eventos; b) Criação de um Centro de Distribuição equipado com os recursos do Termo de Fomento, o qual contará com um plano de uso comum; c) Fortalecimento das feiras permanentes e itinerantes (eventos), contando também com a aquisição de equipamentos apropriados para isso pelo mesmo Termo de Fomento; d) Fortalecimento do Empório Copasol – loja física que também contará com investimentos do referido Termo de Fomento.

Em janeiro de 2020, a Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA aprovou o seu Regimento Interno e sua estrutura de organização que se compõe de: i) Comitê Gestor Ampliado composto por 2 representantes das redes, cooperativas e/ou associações filiadas; ii) 3 Grupos de Trabalho: GT de Comercialização, GT de Comunicação e GT de Formação; iii) e, Coordenação formada por pelo menos 1 integrante de cada GT, com mandato de 02 anos. Atualmente, a Coordenação da Rede Mandala é composta por 3 mulheres. A rede atua na Região Metropolitana de Curitiba - RMC e é composta por 7 redes filiadas que envolvem 663 participantes (431 mulheres e 202 homens), dentre eles 72 jovens.

Há que se destacar um aumento significativo no número de agricultores familiares - 449, que supera a previsão inicial de 281, tendo em vista a articulação e participação em ações voltadas para o fortalecimento do campo, como: i) a articulação campo-cidade entre os empreendimentos campo, como: cooperativas da reforma agrária e agricultura familiar e empreendimentos de economia solidária da cidade (padarias comunitárias e processadores de alimentos, artesãos, prestadores de serviços (facilitadores da comercialização, jardineiros, terapeutas holísticos) e, famílias consumidoras em situação de vulnerabilidade organizadas em grupos atendidos por programas sociais como o Programa de Aquisição de Alimentos/Segurança Alimentar, Clubes de Trocas; ii) regulamentação da Lei 16.751/2010 (Decreto nº 4.211/2020) que prevê a oferta de alimentação 100% orgânica na alimentação escolar estadual até 2030 o que fortalece os grupos de agricultores agroecológicos e também exige maior organização e articulação entre as cooperativas para o alcance dessa meta.

O GT de comercialização tem se dedicado a construir formas coletivas de comercialização e de distribuição, como feiras de produtos da agricultura familiar, artesanato, panificados e outros; participação em eventos, festas e diversas formas de comercialização conjunta. Dentre elas, destacamos as cestas agroecológicas compostas por produtos da agricultura familiar, panificados e cosméticos artesanais, que são entregues em dez pontos fixos e também algumas cestas entregues em domicílio, em Curitiba, com apoio de empreendimento de facilitação da comercialização, envolvendo 40 trabalhadores/as semanalmente, desde a produção no campo até a distribuição aos consumidores finais.

A estruturação dos espaços coletivos de comercialização depende dos investimentos previstos neste projeto e que serão adquiridos a partir de maio/2020, bem como demanda acompanhamento técnico para formatação de seu pleno funcionamento.

Para além do envolvimento dos EES que produzem e comercializam seus produtos individualmente e nos canais coletivos de comercialização, a pandemia Covid19 está exigindo uma ação direcionada aos Clubes de Troca e Grupos de Segurança Alimentar para garantir que a ajuda chegue às famílias em situação de vulnerabilidade. Para isso, buscou-se parcerias para doação de cestas e a incidência junto ao Governo do Estado do Paraná para contratação de compras diretas da agricultura familiar com doação simultânea para entidades sociais. Essa política pública beneficia os agricultores e as famílias em situação de

vulnerabilidade social.

A equipe do projeto incidu sobre o Programa Estadual de Alimentação Escolar e federal (PNAE) no sentido de garantir a aprovação pelo Congresso Nacional da continuidade da oferta da alimentação escolar para as famílias em situação de risco durante o período de suspensão das aulas em função da pandemia Covid19.

2.13. Comentários e justificativas sobre os resultados.

RESULTADOS ESPERADOS (Informado no projeto)	RESULTADOS PARCIAIS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Resultado 1: Empoderamento das lideranças femininas, desnaturalização das relações machistas e formação de possíveis multiplicadoras das temáticas de gênero, atuantes na Rede Estadual de Fortalecimento Campo-Cidade;	<p>As mulheres são a maioria nos espaços de construção e representatividade da Rede Mandala: Comitê Gestor, Coordenação e Grupos de trabalhos.</p> <p>A Coordenação atual da Rede Mandala é composta por 3 mulheres: Helena Cantão – Coordenação pelo GT de Comunicação; Simone Maria Latczuk – Coordenação pelo GT de Comercialização; Luzia Alves da Cruz Cabral Nunes – Coordenadora pelo GT de Formação.</p> <p>A Presidência do Conselho Municipal de ES de Curitiba é ocupado por uma mulher: Marilene Zazula Beatriz/ TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba; e, a Vice-Presidência do CMES de São José dos Pinhais ocupado por Angela Maria de Azevedo Padilha/Cefuria.</p> <p>A Coordenação Executiva do Cefuria eleita de 2019/2020 é composta por 3 mulheres: Luzia Alves da Cruz Cabral Nunes – Coordenadora Executiva; Gisele Carneiro – Coordenadora Administrativo-financeira; e, Lúcia Adélia Fernandes – Coordenadora de Sistematização e Registro.</p>	Parcialmente
Resultado 2: Consolidação da Base de Assessoramento em Economia Solidária (BASES) em prol do desenvolvimento do papel técnico e político do fortalecimento dos EES para ampliação do poder de governança dos mesmos nos processos do desenvolvimento territorial;	<p>Os EES pertencentes à Rede Mandala estão vinculados, atualmente, a sete redes filiadas que possuem um espaço comum de gestão e articulação (Comitê Gestor ou semelhantes).</p> <p>A Rede Paranaense de Economia Solidária Campo – Cidade: REDE MANDALA consolida sua auto-organização com a aprovação do seu Regimento Interno e estrutura de organização que se compõe de: i) Comitê Gestor Ampliado composto por 2 representantes das redes,</p>	Totalmente

	<p>cooperativas e/ou associações filiadas; ii) 3 Grupos de Trabalho: GT de Comercialização, GT de Comunicação e GT de Formação; iii) e, Coordenação formada por pelo menos 1 integrante de cada GT, com mandato de 02 anos.</p> <p>Duas entidades de apoio e fomento à Economia Solidária acompanham e assessoram a Rede Mandala: Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (CEFURIA) e TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba fazem parte da Base de Assessoramento em Economia solidária.</p>	
<p>Resultado 3: Desenvolvimento da capacidade de elaboração de projetos de investimento e negociação para captação de projetos, possibilitando a manutenção e adequação de estruturas e espaços de comercialização direta;</p>	<p>Elaborados coletivamente um projeto para a criação de uma Central de Comercialização/Fundação BB (não aprovado); e, três pequenos projetos aprovados pelas redes filiadas: Feira Permanente/Fundo Diocesano, Rede de Padarias/CARITAS, EES União Terapêutica/Edital Municipal.</p>	<p>Parcialmente</p>
<p>Resultado 4: Contribuir para que os coletivos das redes amadureçam enquanto mobilizadores e multiplicadores das ações ligadas à Economia Solidária e Rede de comercialização;</p>	<p>O tema da Ecosol é o princípio de todo o trabalho realizado pelo Projeto Rede Mandala. Os EES reconhecem a Ecosol como possibilidade de organização e geração de trabalho e renda e superação de desigualdades produzidas pelo modelo econômico vigente.</p>	<p>Totalmente</p>
<p>Resultado 5: Contribuir para o aumento da participação da relação campo cidade por meio da Economia Solidária, com o fortalecimento de grupos já existentes e/ou o apoio para a criação de novos empreendimentos.</p>	<p>A relação campo e cidade é inovação da economia solidária no Paraná desde a criação da Rede Mandala com Termo de Fomento 857556/2017. Esta articulação possibilitou geração de renda e possibilitou um excelente espaço de troca, formação e aumento na produção e comercialização. EES como as cestas agroecológicas que atualmente oferecem maior diversidade de produtos com maior qualidade e a loja física Empório COPASOL que comercializa produtos da agricultura familiar e também de EES urbanos contribuem para essa articulação.</p>	<p>Totalmente</p>
<p>Resultado 6: Ampliação do número de consumidores da cesta da reforma agrária nos espaços urbanos atingindo venda de 200 cestas mensais de produtos da reforma agrária e dos grupos urbanos ao fim do projeto.</p>	<p>As Cestas Agroecológicas desde 2019 envolvem todos as redes filiadas que compõe a Rede Mandala; conta com 8 grupos de whatsapp e um site com 1300 consumidores cadastrados; o</p>	<p>Totalmente</p>

	número de cestas pedidas variou no período deste relatório entre 70 a 130 semanalmente, distribuídas em 11 pontos fixos na cidade de Curitiba. Em 2019 foram entregues 5.091 cestas, com um faturamento anual de R\$ 418.892,39 o que representa um aumento de 99% em relação a 2018, nos meses em que as informações podem ser comparadas. O número médio de cestas mensais foi de 424. Esse resultado supera em 112% o resultado esperado no projeto para este resultado 200 cestas mensais.	
--	--	--

PARTE III – DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO

3.1. Resumo dos desembolsos realizados:

Parcela	Tipo	VALOR (R\$)	Data prevista	Data Executada
1ª	CONCEDENTE	720.000,00	Dez./2017	16/3/2018
2ª	CONCEDENTE	960.000,00	Jan./2019	25/07/2019
3ª	CONCEDENTE	720.000,00	Jul./2019	-
1ª	PARCEIRA	24.310,00		
2ª	PARCEIRA			
3ª	PARCEIRA			

3.2. Resumo da execução financeira por elementos de despesas (plano de aplicação consolidado)

Natureza da Despesa		TOTAL (R\$)		Desembolso SENAES	Contrapartida PARCERIA
Código	Especificação	Previsto	Executado		
339030	Material de consumo	105.409,27	5.446,27	5.446,27	-
339033	Passagens e despesas com locomoção	44.541,60	0,00	0,00	-
339035	Serviços de consultoria	235.505,00	2.136,00	2.136,00	-
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	840.554,77	521.903,91	521.903,91	-
339039	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	432.481,01	107.590,02	84.749,16	22.840,86
339047	Obrigações tributárias e contributivas	301.544,34	118.983,54	118.983,54	-
449052	Equipamentos e material permanente	464.274,01	-	-	-
	Total	2.424.310,00	756.059,74	733.218,88	22.840,86

3.3. A execução financeira está sendo cumprida no prazo previsto?

SIM NÃO

3.4. Caso **SIM**, o que tem contribuído para a execução; Caso **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

O projeto está iniciando a execução financeira do 2º desembolso dos recursos da conveniente e os mesmos

serão executados dentro do prazo do Termo de Fomento. Até meados de 2020 a equipe planeja executar 70% dos recursos, principalmente através da aquisição dos bens previstos na Meta 5 (fomento/investimentos diretos nos EES). A contrapartida está sendo executada regularmente.

3.5. Existem dificuldades na execução financeira do projeto?

SIM NÃO

3.6. Caso **SIM**, descrever as dificuldades enfrentadas:

A execução financeira já vem com atrasos desde o seu início, tendo em vista os atrasos nos desembolsos pelo concedente da primeira parcela – prevista para dezembro/2017 e liberada em março/2018; atraso no desembolso da segunda parcela – prevista para janeiro/2019 e liberada somente em 25/07/2019. Fato esse que ocasionou a demissão de toda a equipe permanente do projeto. A organização social encontrou dificuldades em compor a nova equipe, tendo em vista a falta de profissionais com experiência em operar o Siconv, dentro das faixas salariais oferecidas pelo projeto.

A nova equipe somente começou a ser contratada em novembro/2019, quando já iniciou um planejamento conjunto com a Rede Mandala (nov./dez. 2019), com intuito de cumprir a execução das metas. A programação novamente está sofrendo atrasos em função da pandemia Covid19 que obrigou o adiamento de rodas de conversa e formações técnicas para evitar a aglomeração de pessoas. A equipe segue trabalhando remotamente seja em atividades burocráticas (prestação de contas anual e fichas SIPs), seja atendendo demandas dos EES e/ou os coletivos por telefone ou outros meios à distância.

3.7. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?

SIM NÃO

3.8. Caso **SIM**, descrever as soluções adotadas; caso **NÃO**, comentar ou justificar a não adoção.

a) Houve a necessidade de troca da analista administrativo-financeiro contratada em janeiro/2020 para garantir a correta execução financeira via Siconv;

b) A equipe dialogou com cada rede filiada/EES, atualizou o orçamento de todos bens/investimentos que foram aprovados pelo Comitê Gestor da Rede Mandala em janeiro e realizado o Ajuste 02/2020;

d) Adoção do trabalho remoto na maior parte do tempo (home office) para garantir a continuidade das ações, aliada à proteção da equipe e dos beneficiários de acordo com as orientações das autoridades federais, estaduais e municipais, bem como do Ministério Público do Paraná;

c) Foi realizada uma checagem completa de todos os lançamentos realizados no Siconv e as dúvidas estão sendo dialogadas com o Gestor do Projeto junto à Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva Urbana do Ministério da Cidadania;

d) A equipe está preparando documentação de forma remota para iniciar as compras a partir de maio/2020.

e) Foram implementadas soluções automatizadas para acompanhamento mais ágil das Movimentações financeiras. Com a vinculação de todos os sistemas financeiros através de planilhas e de base de dados, as possibilidades de erro humano foram reduzidas.

3.9. Os recursos financeiros foram aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

SIM Qual?

NÃO Justificar:

3.10. Se não houve a correta aplicação, qual a justificativa e as medidas saneadoras?

3.11. Situação da execução da contrapartida (*forma de execução e tipo de comprovação*):

3.12. Houve repasse de recursos de investimento na parceria?

SIM NÃO

3.13. Se houve repasse de investimentos, os bens e equipamentos estão sendo utilizados conforme

planejado?

SIM NÃO

3.14 Se a resposta for **NÃO**, quais as justificativas e as medidas adotadas para regularização?

Os bens (investimentos) começarão a ser comprados a partir do final de maio/2020, salvo algum impacto mais drástico gerado pela pandemia Covid19.

3.15. Quais medidas foram adotadas de patrimonialização dos Bens/Equipamentos? (**SIM** ou **NÃO**)

a) Formação da Comissão de patrimônio <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	c) Registro dos Bens no Sistema de Patrimonialização <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
c) Instalação do Sistema de patrimonialização da SENAES <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	d) Colocação de plaquetas de patrimonialização <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
e) Outra. Qual?	A Coordenação Técnica já entrou em contato com a equipe responsável pelo patrimônio no Ministério da Cidadania para obter orientações sobre os procedimentos e os mesmo já foram discutidos com os beneficiários durante oficina de planejamento em nov./2019.

3.16. No caso de cessão de bens ou equipamentos, informar se há termo de cessão de uso, definindo as responsabilidades.

SIM NÃO

3.17. Quais as medidas administrativas adotadas pela parceira para aquisição de serviços e bens de terceiros? (*Formas de seleção, contratação e pagamento de bens e serviços de terceiros, pessoa física e jurídica*)

Aquisição de Bens: ainda não iniciada

Contratação de Serviços: através de tomada de preços

Contratação de Pessoal: via Edital – lançados Editais publicados no site do Cefuria.

3.18. A execução do termo de fomento está sendo registrada no SICONV?

SIM NÃO PARCIAL

3.19. Caso **SIM**, o que tem contribuído para a execução; Caso **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

O que tem contribuído: havia os registros de execução da equipe anterior, através dos quais foi possível basear os procedimentos hoje utilizados. Além disso, algumas das implementações partiram de conhecimento prévio de membros da nova equipe, outras dos diversos manuais sobre o sistema presentes na internet. Há também, enfim, contribuições advindas do gestor responsável pelo termo de fomento e da Central de Atendimento do Portal dos Convênios – Plataforma + Brasil do Ministério da Economia.

Todas as movimentações financeiras foram registradas no SICONV, bem como as de reembolso do conveniente referentes ao segundo desembolso. Estas serão registradas mediante ofício após a presente prestação de contas. A contrapartida do 1º desembolso havia sido inserida no SICONV e encaminhada pela equipe anterior para análise antes do prazo. Teve que ser estornada pelo Gestor e após esta prestação de contas serão inseridas as informações completas de contrapartida referentes ao período de março/2018 e abril/2019.

O que atrapalha: o sistema não é intuitivo e por isso gasta-se muito tempo na busca de informações e alguns procedimentos são realizados por ensaio e erro, porque não consta melhor detalhamento nos manuais disponíveis.

PARTE IV – MECANISMOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

4.1. Existem mecanismos de gestão participativa do projeto? (*Comitês, conselhos, grupos de trabalho*)

SIM NÃO

4.2. Se **SIM**, descrever como está o funcionamento e em quais aspectos do projeto há a participação dos beneficiários e entidades parceiras:

O projeto conta com três espaços de gestão participativa:

- a) Equipe Permanente: todas as ações do projeto para 2020 foram detalhadas no planejamento realizado pela nova equipe permanente do projeto (Meta 1 Etapa 1.9). Semanalmente, às quartas-feiras é realizado uma reunião da equipe para planejamento, avaliação e encaminhamentos da semana. Tais reuniões continuam sendo realizadas através de plataforma digital.
- b) O Cefuria conta com um colegiado composto pela Coordenação Executiva do Cefuria, representantes dos seus associados e da parceira TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba e equipe permanente que acompanha o projeto por meio de reuniões presenciais e também pelo grupo de whatsapp;
- c) O Comitê Gestor Ampliado da Rede Mandala realizou em nov./dez./2019 o planejamento estratégico para a Rede Mandala em 2020, que incluiu as ações do projeto. Todas as ações do projeto são discutidas com os respectivos GTs (Comunicação, Formação e Comercialização) e aprovadas pelo Comitê Gestor, ao qual cabe também a tarefa de avaliar o andamento geral do projeto. O Comitê Gestor e os GTs da Rede Mandala se reúnem mensalmente, além de manter grupos de whatsapp para maior interação e encaminhamentos rápidos. Após a chegada da pandemia Covid19 suas reuniões passaram a acontecer em plataformas digitais de comunicação. Esses espaços dão organicidade à Rede Mandala.

4.3. Se há previsão de mecanismos de Gestão Participativa e não está funcionando, qual a dificuldade?

Estão funcionando regularmente, mesmo com os desafios impostos pela pandemia Covid19.

4.4. Qual a situação da Política local de Economia Solidária?

O Conselho Municipal de Economia Popular Solidária de Curitiba – CMEPS - foi criado em 2016, pela Lei 14.786, que instituiu a Política de Fomento à Economia Popular Solidária de Curitiba. Em 2018, houve a Conferência Municipal de Economia Solidária, e na ocasião foram eleitos novos conselheiros, ou seja, a segunda gestão, na qual integrantes da Rede Mandala tem assento, inclusive a Presidência. O CMEPS em 2019 e início de 2020 esteve voltado à construção do Plano Municipal de Economia solidária e à criação de cadastro de empreendimentos e entidades de apoio da economia solidária. Atualmente, esse CMES está se reunindo virtualmente em função da pandemia Covid19.

O Conselho Municipal de São José dos Pinhais foi criado em 19 de agosto de 2010, por meio da Lei Municipal nº 1.591, também composto por integrantes da Rede Mandala, ocupando a vice-presidência. As principais atividades/realizações do conselho no período deste relatório têm sido relacionadas (a) à verificação e aprovação de produtos dos coletivos de artesãos para certificações, (b) e à transferência do Centro Público de Economia Solidária de São José dos Pinhais para um local central e de maior movimento, que favoreça a comercialização.

O Fórum Municipal de Economia Solidária de Curitiba foi constituído em 06 de fevereiro de 2017. O espaço é aberto à sociedade civil, e as reuniões acontecem de forma democrática e participativa. Há um colegiado com uma comissão composta por quatro participantes eleitos, que atuam sob a forma de rodízio. Em 2019 o Fórum assumiu a coordenação da II Festa da Economia Solidária que reuniu 34 EES.

O Fórum Paranaense de Economia Solidária, desde 2019, conta uma representante da Rede Mandala em sua Secretaria Executiva. Ao longo de 2019 teve como principal desafio a regulamentação da Lei nº 19.784/18, que institui a Política Estadual de Economia Solidária. A política tem por finalidade organizar a produção de bens, serviços e consumo que tenha por base os princípios da cooperação. O Decreto Estadual nº 3932 foi assinado em janeiro/2020.

PARTE V – ELEMENTOS DE PESQUISA, IMPACTOS E SUSTENTABILIDADE

5.1. Como vem sendo aplicado o indicador do grau de satisfação do público-alvo, que poderá ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial: (**Apenas para Organização da Sociedade Civil**)

A equipe do 2º desembolso tem utilizado o formulário de avaliação nas atividades de formação e eventos promovidos pelo projeto, bem como aplicou o formulário de avaliação anual realizada pelos membros da Rede Mandala, sendo que mais de 70% das avaliações consideram o trabalho bom ou ótimo. A TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR - campus Curitiba emitiu também uma declaração avaliando o projeto no período compreendido entre dez./2017 até o presente momento destacando os avanços obtidos pelos beneficiários,

5.2. Até o momento, relate quais os impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas e a forma de comprovação?

Citar se houve aumento de renda dos beneficiários, escolaridade, diminuição de violência doméstica, melhoria da saúde entre outros.

Com relação ao aumento da renda, destacamos as seguintes iniciativas:

- Festa da Reforma Agrária no Acampamento José Lutzemberg, em Antonina, contou com a participação das Padarias Comunitárias, Núcleo Maria Rosa da Anunciação e representante da equipe técnica da Rede Mandala (nov./2019).
- II Festa Anual da Economia Solidária (dez/2019) reuniu 34 EES, sendo 14 EES da Rede Mandala. Comercializou alimentos da reforma agrária e da agricultura familiar, panificados de Padarias Comunitárias, lanches, sucos naturais, artesanatos, cosméticos naturais, terapias, fotografias, livros, com um faturamento de pouco mais de R\$ 12 mil reais, conforme declaração dos beneficiários nas fichas de avaliação do evento.
- Feira Permanente do Portão criada em 2009 e apoiada pela Rede Mandala desde 2018, envolve nove EES e comercializa: artesanato, lanches, produtos da agricultura familiar agroecológica, às quartas-feiras e sábados, com um faturamento bruto médio em 2019 de R\$ 370 mil reais (anual), conforme declaração dos beneficiários no preenchimento da ficha SIPs intermediária.
- Rede de Padarias Comunitárias reuniu, em 2019, 14 padarias e com um faturamento bruto anual médio de R\$ 380 mil reais (anual), conforme declaração dos beneficiários no preenchimento da ficha SIPs intermediária.
- Feira das Cooperativas da Praça Osório, às sextas-feiras: aberta em 15/03/2019 e envolve quatro EES: Copasol de Agudos do Sul e São José dos Pinhais, Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA/PR) e Cooperativa Terra Livre (Núcleo Maria Rosa da Anunciação).
- Cestas Agroecológicas: iniciativa que desde 2019 envolve todos as redes filiadas que compõe a Rede Mandala; conta com 8 grupos de whatsapp e um site com 1300 consumidores cadastrados; o número de cestas pedidas variou no período deste relatório entre 70 a 130 semanalmente, distribuídas em 11 pontos fixos na cidade de Curitiba. Em 2019 foram entregues 5.091 cestas, com um faturamento anual de R\$ 418.892,39, o que representa um aumento de 99% em relação a 2018, nos meses em que as informações podem ser comparadas. Esse resultado supera em 112% o resultado esperado nesse projeto para este canal de comercialização que era de 200 cestas mensais, conforme relatório produzido pela equipe responsável pelas cestas, junto à CCA.
- Empório Copasol inaugurado em 03/07/2019 comercializa produtos da agricultura familiar (processados e in natura) e também das padarias comunitárias. Em 2019 teve um faturamento médio mensal de R\$ 16 mil reais (mensal), conforme informe dos beneficiários inserido no Relatório Diagnóstico pela equipe do projeto (Meta 3 Etapa 3.4).
- Compras Governamentais: participam do PNAE (Estadual e Municipal) as cooperativas: CCA/PR; Terra Livre/Lapa, COOPERAS/Ponta Grossa, COAFTRIL/São João do Triunfo, Copasol de Agudos do Sul, Copasol de Cerro Azul, Copasol date Piraquara, com um faturamento anual médio por contrato de R\$ 15 mil reais por família agricultora (anual), conforme declaração dos beneficiários no preenchimento da ficha SIPs intermediária.

Verificou-se no período um aumento médio de 26% na renda dos EES beneficiários de acordo com os dados consolidados na planilha de fichas SIPs e Relatório Diagnóstico pela equipe do projeto (Meta 3 Etapa 3.4).

Com relação à melhoria de outros indicadores sociais, destaca-se:

- A participação das mulheres nos espaços de construção e representatividade da Rede Mandala e também nos espaços de produção: são maior parte e a mais constante na cidade e muito expressiva no campo; na comercialização se destacam nas vendas; na comunicação elas que fazem comunicação virtual e direta. A mulheres da rede são as responsáveis pela sustentação da Rede Mandala.
- A melhoria da qualidade técnica da produção. As cestas apresentam atualmente uma qualidade superior em relação há dois anos passados. A Feira Permanente apresenta uma melhora na qualidade, na variedade e na quantidade dos produtos comercializados. As padarias entenderam uma demanda importante relacionada à saúde e iniciaram a produção de alimentos integrais, veganos e agroecológicos; demonstram assim, a preocupação com a segurança alimentar e abrem novos mercados e ampliam as vendas.
- A melhoria na formação e capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras da ES pela participação

em cursos de extensão universitária, rodas de conversas e espaços augestionários da própria Rede Mandala.

5.3. Quais são as possibilidades de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto?

Essa tem sido uma das principais preocupações do Comitê Gestor e da equipe. Com a ausência de recursos disponíveis ao logo de 2019 a Rede Mandala manteve suas ações através das instância criadas (GT e Coordenação), mobilizou recursos e parcerias a partir da sua realidade. Mas também é por isso que foram criados os GTs que envolvem outros atores das redes, para que se apropriem do processo e possam dar continuidade às ações posteriormente.

PARTE VI – CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO

6.1. Há necessidade de ajustes no Plano de Trabalho?

SIM NÃO

6.2. Caso **SIM**, citar os ajustes necessários:

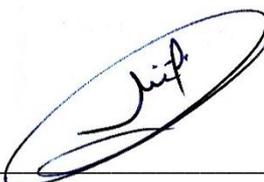
Na prestação de contas de março/2019 foi relatada a execução de um grande ajuste após a visita de acompanhamento e supervisão *in loco* do Termo de Fomento pela por Marli Bianna do Nascimento Nunes (SIAPE 1083904), especialmente em: datas de início e término, nas etapas das metas 3 e 4.

No período do presente relatório foram realizados Ajustes no orçamento em dezembro/2019 e fevereiro/2020. Em função da pandemia Covid19 serão necessários alguns novos ajustes a serem propostos na sequência, bem como a mudança na proporção entre beneficiários urbanos e do campo.

6.3. Considerações gerais sobre a execução do projeto:

As redes filiadas têm se mostrado engajadas nas atividades desenvolvidas, principalmente com a adesão ao Curso de Comunicação que permitirá o incremento da comercialização virtual.

A nova equipe tem se mostrado adequada ao desafio. Parcerias fortalecidas e novas sendo desenvolvidas. Há que se ressaltar, enfim, o suporte técnico recebido da equipe da Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana.



Maria Teresinha Ritzmann
Coordenadora Técnica

Curitiba, 20 de abril de 2020.

De acordo.

Curitiba, 20 de abril de 2020.



Luzia Alves da Cruz Cabral Nunes
Coordenação Executiva do Cefuria

ANEXO DO FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO - Ações Orçamentárias, Planos Orçamentários e Indicadores de Eficácia

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 215F: Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária	
Formação de Beneficiários em economia solidária	Indicador: Número de beneficiários capacitados em economia solidária.
Desenvolvimento e Disseminação de Conhecimento e Tecnologias Sociais Apropriadas à Economia Solidária	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários com acesso a tecnologias sociais que foram desenvolvidas ou disseminadas.
Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários	Indicador: Número de Empreendimentos Econômicos Solidários apoiados em processos de incubação
Fomento e Assessoramento Técnico a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários com acesso, de forma sistemática, às ações de assessoramento técnico.
Organização Nacional da Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários que viabilizam a comercialização de seus produtos e serviços nas atividades de promoção do Comércio Justo e Solidário
Fomento a Certificação de Processos, Produtos e Serviços da Economia Solidária	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários com seus produtos e serviços certificados no SNCJS.
Fomento às Finanças Solidárias	Indicador: Número de iniciativas de finanças solidárias (bancos comunitários, fundos solidários e cooperativas de crédito) diretamente beneficiadas (criadas, apoiadas e fortalecidas).
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 20ZL: Fortalecimento da Institucional da Economia Solidária (PPA 2012 - 2015)	
Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária – SIES	Indicador: Número de Empreendimentos Econômicos Solidários, Entidades de Apoio e Fomento e de Políticas Públicas de Economia Solidária mapeadas e cadastradas no Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES)
Implantação de Espaços Multifuncionais de Economia Solidária	Indicador: Número de pessoas diretamente beneficiadas nas atividades desenvolvidas nos espaços multifuncionais.
Estímulo à Institucionalização de Políticas Públicas de Economia Solidária	Indicador: Número de pessoas diretamente beneficiadas em políticas públicas de economia solidária implantadas e apoiadas.
Promoção do Desenvolvimento Local da Economia Solidária por Meio da Atuação de Agentes de Desenvolvimento Solidário	Indicador: Número de pessoas beneficiadas, direta e indiretamente, em processos locais de desenvolvimento com o acompanhamento de agentes de desenvolvimento solidário
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 8274: Fomento para a organização e o desenvolvimento de Empreendimentos Econômicos Solidários de catadores atuantes com resíduos sólidos	
AÇÃO 8274 – Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos.	Indicador: Número de catadores/as de materiais recicláveis diretamente beneficiados nas ações realizadas.